

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A T A

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA EFLCH-UNIFESP.

Aos trinta dias do mês de abril de 2020, às 14 horas, reuniu-se em plataforma virtual a Câmara de Graduação da EFLCH-Unifesp, por convocação de sua presidenta, professora Vera Jardim.

Participantes: Presidente da Câmara: Vera Jardim. Representantes docentes: Alexandre Godoy (História), Lucília Siqueira (História), Manoela Rufinoni (História da Arte), Yanet Aguilera (História da Arte), Lúcia Rocha (Filosofia), João Kogawa (Letras Português), Marcelo Lachat (Letras Português), Leandro Pasini (Letras Espanhol), Silvia Etel (Letras Espanhol), Fernando Rodrigues (Pedagogia), Adriana Regina Braga (Pedagogia), Uirá Garcia (Ciências Sociais), Lilian Sales (Ciências Sociais), Souza Mizan (Letras Inglês), José Hamilton (Letras Francês), Maria Lúcia Claro (Letras Francês), Maria Eulália Ramicelli (Letras Inglês). Representante TAE: Lídia Martins. Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): Andreza Avelois. Representante discente: João Batista Magalhães Prates. Representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAÍ): Daniela Finco. **I. Pauta: I. Ordem do Dia: 1. Apresentação dos dados da consulta obtidos no Formulário: Diagnóstico das condições de realização de Atividades Domiciliares Especiais - ADEs nos cursos da EFLCH; 2. Discussão dos dados; 3. Definição da posição da Câmara de Graduação EFLCH.** A presidenta da Câmara de Graduação, Vera Jardim, iniciou a reunião às 14 horas e 09 minutos. **II. Ordem do Dia: 1. Apresentação dos dados da consulta obtidos no Formulário: Diagnóstico das condições de realização de Atividades Domiciliares Especiais - ADEs nos cursos da EFLCH:** Vera começou a reunião informando que recebeu o relatório do curso de História da Arte. Esclareceu que têm sido realizadas reuniões frequentes com a Prograd, as Câmaras e as Direções Acadêmicas de todos os campi, explicando que os prazos estão apertados e que no dia 13 de abril foram passadas orientações a partir da reunião do Consu de 08 de abril; além disso, relatou que a Prograd publicou algumas orientações e que neste conselho foi solicitado o levantamento de condições e possibilidades de oferecer parte do conteúdo das UCs entre maio e o final de semestre de maneira remota. Esse levantamento seria para balizar a possibilidade de retomada do calendário, não significando necessariamente cumprimento do semestre. A princípio, foi pedido em 15 de abril para entrega em 22 de abril. Argumentou-se que o prazo era pequeno, sendo alterado para dia 29. Vera ressaltou que o campus Guarulhos está atrasado, mas porque definiu um modo específico de realizar o levantamento. Vera verificou que Baixada Santista, Escola Paulista de Enfermagem e Diadema enviaram via SEI o resultado do levantamento e se comprometeu enviar na segunda após reunião geral com chefias de departamento e direção do campus. O campus Baixada Santista encontra-se dividido sobre a possibilidade de ofertar as UCs remotamente, mas chegou ao consenso de não reconhecimento desta viabilidade, argumentando a carência de informações, elementos da capacidade e acesso e condições dos alunos, dificuldade dos docentes no manejo de interfaces digitais, acompanhamento de pessoas com deficiência, do prazo mínimo para readaptação das UCs na magnitude da coisa. Diadema reiterou o parecer anterior, de final de março, apresentando a possibilidade de desenvolver parte dos conteúdos, mas que querem efetivamente zelar pela garantia de qualidade e cumprimento mínimos dos PPCs de cada curso e a criação de um ambiente institucional que ampare todos os envolvidos no ensino de graduação, mas não vê possibilidade de colocar isso em prática nesse momento sem essas condições. Vera esclareceu que A PRAE está fazendo um levantamento sistemático junto aos alunos. Disse que tentou chamar a reunião ampliada do campus Guarulhos para hoje, 30/04, mas não foi possível e agendou para segunda-feira à tarde. Isso porque fomos atropelados pelas UCs optativas emergenciais, que demandaram atenção dos coordenadores e docentes, além de uma série de questionamentos dos estudantes. Esclareceu que há orientação da Prograd autorizando a mudança dos fluxos, com a realização de discussões em grupos menores, diretamente ligados aos membros envolvidos no caso dessas ações emergenciais, não envolvendo totalmente todas as representações em todas as reuniões. Mas acordou com a profa. Magali consolidar posteriormente, na Congregação, todos os pontos discutidos e aprovados. Vera

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A T A

51 solicitou o início das apresentações dos relatórios dos cursos. **Leandro** iniciou a apresentação do
52 curso de Letras, informando que houve ambiguidade no entendimento dos coordenadores, mas
53 acreditando ser possível recomendar um percentual de carga horária remota para todo o curso.
54 **Suzana** disse que apesar da preocupação de todos os professores, acreditam ser possível
55 desenvolver parte das UCs de forma remota, mas a maioria dos professores optou por atividades
56 assíncronas (trabalho, leitura de texto). Não seria possível aplicar isso para às UCs de línguas,
57 estágios e fundamentos. Em algum momento, seria preciso que a Prograd informasse se essas
58 atividades serão validadas. **João** complementou dizendo que apesar de 86% dos professores
59 aceitarem as atividades remotas, há um incômodo em não saber como essa oferta funcionaria.
60 **Lúcia Claro** prosseguiu apresentando três gráficos em particular: o primeiro é que os dados são
61 significativos porque 63 responderam (alguns com duas UCs); o segundo é que 86% sinalizaram
62 positivamente à oferta de atividades remotas, surpreendendo as coordenações e o terceiro é a
63 heterogeneidade em relação ao percentual possível de oferta remota, considerando tanto a natureza
64 das UCs quanto à falta de prática dos docentes com esses recursos online. **Vera** observou que a
65 Prograd tem reiterado que tem considerado que mais que 50% das UCs não poderá ser realizado a
66 distância, mas é preocupante que sejam colocadas opções como e-mail e WhatsApp. João
67 intercedeu argumentando porque estas opções seriam questionadas uma vez que a própria Prograd
68 sugeriu estes meios. **Lílian** fez a apresentação para Ciências Sociais, esclarecendo que o curso
69 realizou uma reunião para discutir as condições de continuidade do curso e afirmando haver
70 possibilidade de ofertar remotamente as UCs, desde que algumas condições fossem asseguradas:
71 oferta de banda larga aos estudantes que não a possuem, como forma de garantir a navegação e
72 pesquisa dos estudantes; necessidade de flexibilização de determinadas normas e prazos
73 institucionais como tempo de integralização, trancamento/exclusão das UCs a qualquer tempo e
74 que o coeficiente de rendimento dos estudantes não fosse contabilizado neste semestre
75 especificamente e que a instituição fornecesse garantia jurídica aos docentes. Consideradas essas
76 condicionalidades, 100% dos docentes concorda em oferta parte de suas UCs remotamente.
77 **Lucília** fez a apresentação para o curso de História e informou que foi realizada reunião do
78 conselho de departamento antes da aplicação do questionário e nesta reunião deliberou-se pela não
79 aceitação das atividades remotas em nenhuma UC e em nenhum percentual. Informou que boa
80 parte das UC deste semestre possuem carga horária prática elevada, que dependem de visitas em
81 instituições de cultura e escolas, além de dois outros grandes impeditivos: a impossibilidade de
82 acesso à banda larga pela totalidade dos alunos e a falta de segurança quanto ao funcionamento das
83 atividades remotas (dados, registro, controle). Grande parte dos docentes estão ofertando as
84 optativas emergenciais, mas porque, enquanto optativas, elas têm outro caráter. **Alexandre**
85 complementou afirmando que foi solicitado esse questionário sem que a Prograd tivesse divulgado
86 o levantamento feito junto aos estudantes. **Manoela** fez a apresentação do curso de História da
87 Arte e informou que foi realizada uma reunião do departamento no dia 28 e outra ontem, dia 29
88 para analisar os dados do questionário. Relatou insegurança quanto a esse processo, dificuldade em
89 analisar o cenário por carga horária e optaram por pensar em apenas percentuais de cursos.
90 Reiterou as dificuldades pontuadas no relatório anterior, sobretudo com relação ao acesso à
91 internet e equipamentos por parte dos discentes, além da ansiedade que isso pode gerar. Relatou
92 haver dúvidas sobre o acompanhamento institucional desse processo e dos estudantes. Há uma
93 disposição do departamento em oferecer parte das atividades remotamente, desde que algumas
94 condições sejam asseguradas institucionalmente. **Lúcia** fez a apresentação de Filosofia, partindo
95 das incertezas e dúvidas a respeito da operacionalidade das ADEs. A posição do curso se manteve
96 em relação à consulta anterior, favorável às ADEs. **Fernando** apresentou a posição do curso de
97 Pedagogia, informando que houve reunião conjunta do departamento e colegiado anteriormente ao
98 recebimento do formulário e que foi mantida a posição de que não há condições de manter a oferta
99 de atividades remotas, considerando a falta de informações e de condições institucionais. De toda
100 forma, considerando que esta seja uma deliberação da universidade, há uma parte considerável de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A T A

101 UCs com caráter metodológico que inviabiliza sua oferta via ADE. **2. Discussão dos dados: Vera**
102 fez um apanhado das apresentações, indicando haver disponibilidade da maioria dos docentes em
103 ofertar UCs via ADEs, existência de impeditivos quanto às condições de trabalho dos docentes e
104 de acesso dos estudantes. **Lucília** sugeriu que o campus Guarulhos condicione a oferta de UCs via
105 ADE ao atendimento de certos quesitos pela Prograd, de modo a garantir a inclusão de 100% dos
106 estudantes. **Fernando** esclareceu que está participando como representante da Câmara na
107 comissão de acompanhamento da Prograd e que foi informado de que os dados apresentados serão
108 encaminhados oficialmente às Câmaras. Disse que Guarulhos é o campus que mais respondeu ao
109 formulário (82% dos docentes responderam), sendo que 56% dos professores disseram já possuir
110 experiência anterior com atividades remotas ou a distância, mas que a maioria entende não
111 dominar as ferramentas ou necessitam de formação específica para esse trabalho. Em relação aos
112 estudantes, 61% dos alunos da Unifesp responderam e maior parte desses 61% possui recursos
113 tecnológicos. E a partir dos dados fornecidos pela PRAE, a universidade não tem condições de, no
114 momento, suprir com as necessidades que boa parte dos alunos em vulnerabilidade apresenta. Em
115 síntese, o que a PRAE apresentou foi que a instituição não tem condições de auxiliar os alunos
116 sequer com medidas paliativas. **Fernando** disse perceber que os dados reforçam questões já
117 discutidas sobre a inviabilidade da oferta de ADEs, por falta de condições. Solicitou que as
118 Câmaras se pronunciassem a respeito dos ingressantes. A próxima reunião será para pensar nos
119 possíveis cenários em prazos determinados (30 dias, 60 dias etc). **Vera** reiterou as falas colocadas
120 no chat, por Hamilton, Alexandre e Lídia sobre importância de a Câmara receber os dados não
121 apenas para o campus Guarulhos, mas para a instituição como um todo. **Lílian** se juntou à posição
122 da **Lucília**, sobretudo depois da fala do **Fernando**, sobre a importância do atendimento das
123 condicionalidades colocadas pelos cursos. **Lucília** propôs listar as condições e solicitar à Prograd
124 uma previsão para atendimento destas condições, inclusive para repasse da Unifesp ao MEC das
125 condições da universidade. Observou que houve grande número de oferta de optativas
126 emergenciais, o que significa que os docentes querem fazer, mas que necessitam de um cenário
127 seguro para seu trabalho e para os alunos. **Lúcia** sugeriu que estas questões sejam colocadas
128 posteriormente. **3. Definição da posição da Câmara de Graduação EFLCH: Vera** recuperou a
129 posição favorável da maioria dos cursos sobre disposição para oferta de ADEs observando,
130 contudo, que há uma maioria docente que se sente desconfortável em lidar com os recursos
131 tecnológicos necessários para esta oferta, falta de informações oficiais sobre as condições dos
132 estudantes e condições de acompanhamento institucional e de gestão de todo esse processo e
133 sugeriu encaminhar desta forma o posicionamento da Câmara para a reunião conjunta com a
134 Direção na próxima segunda-feira. **João** sinalizou que havia entendido que a posição desta reunião
135 é diferente da última reunião, em que a Câmara sinalizou negativamente à oferta de atividades
136 domiciliares substitutivas. **Lídia** esclareceu que o diagnóstico nesse momento, busca saber em que
137 medida poderemos, no futuro próximo, implantar as ADEs e **Vera** reiterou que nesse sentido, a
138 questão é saber se temos condições de implantá-las. No seu entendimento, Vera disse que a
139 resposta da Câmara seria não pois, ainda que a maioria dos docentes tenha sinalizado
140 positivamente quanto à adoção de um percentual de suas UCs como ADEs, a maioria não se sente
141 em condições. **Eulália** disse entender que não é possível apresentar como posição da Câmara algo
142 fechado e sim apresentar as nuances da melhor forma possível de modo a explicitar os problemas
143 que nos preocupam, apresentando um diagnóstico. **João Batista** sugeriu que os formulários
144 constem do relatório, de modo a corroborar a posição da Câmara. **Vera** propôs encaminhar da
145 seguinte maneira: temos 4 indicativos que se referem à disposição da maioria dos professores.
146 Houve nova discussão e discordâncias a respeito dos percentuais contidos no levantamento e
147 **Fernando** fez uma apresentação dos gráficos relativos às questões gerais. **Lídia** sugeriu
148 encaminhar de modo que a Câmara apresente apenas os dados do diagnóstico sem avançar, no
149 momento, no sentido de um posicionamento definitivo. **Maria Eulália** acompanhou esta sugestão
150 de encaminhamento para que a Câmara votasse apenas a apresentação do diagnóstico. **Vera**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A T A

151 concordou e complementou dizendo que resgatará cada relatório emitido pelos cursos e elaborará o
152 relatório da Câmara, a ser enviado por e-mail aos membros. Enviado em 06 de maio pela
153 presidente da Câmara aos membros e submetido à votação, o relatório teve 6 votos contrários e 4
154 abstenções. Demais membros se posicionaram sugerindo alterações no relatório. Diante da
155 reprovação do documento, **Vera** propôs novo encaminhamento, de modo que cada curso apresente
156 seu relatório na reunião da Congregação, sendo aprovado pela maioria. Nada mais havendo a
157 acrescentar, eu, Lídia Martins, lavrei a presente ata. Guarulhos, 18 de maio de 2020.
158